



Concurso público em Biblioteconomia: panorama temático das provas no centro-oeste brasileiro

Public tenders in Library Science: thematic overview of tests in the Brazilian Midwest

Daniele da Silva Martins, Universidade Federal de Goiás- danielemartinsprofi@gmail.com

Lais Pereira de Oliveira, Universidade Federal de Goiás- laispereira2@ufg.br

Eixo 3 – Formação e identidade profissional

1 INTRODUÇÃO

O curso de Biblioteconomia no Brasil encontra-se presente em 48 instituições de ensino superior, segundo o site e-MEC (2022), nas modalidades presencial e a distância. Desta forma, cada vez mais novos profissionais se formam nas universidades e ingressam no mercado de trabalho, seja em instituições públicas, privadas, ou mesmo, de modo autônomo. Por oferecer alta remuneração, estabilidade, oportunidades de qualificação e demais benefícios, o setor público é constantemente considerado por bibliotecários como escolha de carreira. Para adentrar na gestão pública, é necessário a realização do concurso público por meio de provas, caracterizando-se como um processo seletivo de modo igualitário, impessoal e legal para a seleção dos melhores candidatos (BANDEIRA DE MELLO, 1969).

Observando este pressuposto, verifica-se a necessidade de pesquisas que abordem sobre o universo dos concursos públicos para o cargo de bibliotecário. Neste seguimento, o estudo busca mapear os conteúdos cobrados nas questões de provas dos concursos públicos realizados na região centro-oeste brasileira correlacionando-os ao teor formativo observado nos cursos de graduação em Biblioteconomia. Justifica-se em termos práticos, pela possibilidade de compreensão panorâmica conteudista desses certames e suas exigências nesta região do Brasil. Em âmbito teórico, pode viabilizar a compreensão do mercado de trabalho bibliotecário via fonte de informação capaz de auxiliar os profissionais que estudam para estas provas ou realizam pesquisas voltadas para este eixo.



2 CONCURSO PÚBLICO

A abertura do mercado do trabalho em instituições públicas ocorreu devido a promulgação da Constituição de 1988, instituindo a obrigatoriedade de concursos para se ingressar no serviço público e, a reformulação das regras da aposentadoria no governo de Fernando Collor de Melo, na década de 90, que ocasionou a aposentadoria de diversos profissionais (SILVA; DIB; MOREIRA, 2006). Com isto, os concursos públicos foram instituídos como um procedimento administrativo com finalidade de analisar aptidões pessoais (intelectual, física e psíquica) e selecionar os melhores candidatos (CARVALHO FILHO, 2015), com métodos justos e igualitários, para o preenchimento de cargos e funções públicas.

Apresentando provas objetivas e discursivas, de conteúdos gerais e específicos, os concursos se expandiram e diversas áreas foram beneficiadas, inclusive a Biblioteconomia e “[...] tornou-se um grande sonho, criando espaço e demanda para que um novo mercado focado em capacitações e estudo crescesse” (GAMA; JAMES, 2019, não paginado). Na área da Biblioteconomia existe abundância no serviço público para os bibliotecários, uma vez que concursos no setor educacional, jurídico, de saúde e em órgãos federais, estaduais e municipais são oferecidos para estes profissionais, expandindo assim a atuação bibliotecária.

3 ATUAÇÃO BIBLIOTECÁRIA

A atuação bibliotecária possui seus primeiros registros na Antiguidade com a preservação e reorganização de obras em bibliotecas particulares (SANTOS, 2012). Ao longo dos anos, as atividades realizadas por este profissional foram demandadas cada vez mais no âmbito informacional e social. Com isto, segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) o exercício bibliotecário se encontra para além das bibliotecas, podendo trabalhar em: centros de documentação e informação, atividades em comércio, indústria e serviços, administração pública, em áreas de educação e pesquisa, de modo assalariado ou autônomo (CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES, 2020).

Com a diversificação e novas exigências do mercado de trabalho do



bibliotecário, torna-se indispensável a busca e atualização de seus conhecimentos, competências e habilidades para ampliar sua qualificação e poder trabalhar “[...] com vários suportes em que a Informação está inserida, onde o usuário passa a ser o foco principal [...]” (ROCHO, 2007, p. 12) e gerenciar unidades (bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, redes e sistemas de informação), disponibilizar e disseminar informação, realizar o tratamento técnico e desenvolver recursos informacionais, realizar difusão social, ações educativas, pesquisas e estudos e prestar serviços (consultoria e assessoria) (CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES, 2020). Desta maneira, para atuar como bibliotecário é necessário a graduação de nível superior em Biblioteconomia e registrar-se no Conselho Regional de Biblioteconomia.

4 ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA

Em 1911, no Rio de Janeiro, surge o primeiro curso de Biblioteconomia no Brasil, pela Biblioteca Nacional, através do Decreto Nº 8.835, com ensino do modelo francês da *École Nationale des Charles* de abordagem humanista (CASTRO, 2000). Em 1929, pela Mackenzie College, o segundo curso foi criado com influência do modelo americano da *School of Library Economy*, com caráter tecnicista (TANUS, 2018).

Para padronização do ensino, criou-se o primeiro Currículo Mínimo para a Biblioteconomia em 1962 (SANTOS, 1998) com matérias de: História do Livro e das Bibliotecas; História da Literatura; História da Arte; Introdução aos Estudos Históricos e Sociais; Evolução do Pensamento Filosófico e Científico; Organização e Administração de Bibliotecas; Catalogação e Classificação; Documentação; e Paleografia.

Posteriormente, em 1982, um segundo currículo foi estabelecido devido a insatisfação do meio acadêmico, com divisão de matérias em três grupos: de fundamentação geral, instrumentais e de formação profissional. Entretanto, em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) proporcionou autonomia as universidades para criar, organizar e extinguir os currículos para seus cursos e programas. Com isto, foram estabelecidos em 2001,



as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) específicas em Biblioteconomia, que estabeleceram competências e habilidades necessários para o conteúdo curricular, com perspectivas humanistas e questões sociais e culturais que não reduzem o ensino somente ao tecnicismo, encerrando a lógica dos currículos mínimos (TANUS, 2018).

Com a evolução dos currículos formativos, o curso de Biblioteconomia vem se expandindo, ao longo dos anos, com novas graduações (presenciais e a distância), programas de pós-graduação, mestrados, doutorados, entre outros. Têm lugar conteúdos que agregam na formação de profissionais que possuam aprendizado de todas as áreas do conhecimento que envolvem a Biblioteconomia.

5 MÉTODO DA PESQUISA

A presente pesquisa possui caráter descritivo e abordagem quali-quantitativa. No que se refere aos procedimentos técnicos e coleta de dados caracteriza-se como documental, estabelecendo-se sobre as provas de concurso e os projetos pedagógicos de curso.

Para esta pesquisa, foram recuperadas e analisadas as provas de concursos públicos para a área de Biblioteconomia realizadas nos anos de 2015 a 2019 na região centro-oeste brasileira. Utilizaram-se os sites “PCI Concursos” e “QConcursos” por oferecerem abrangência e disponibilidade de provas, editais, gabaritos e informações sobre todos os tipos de concursos realizados no Brasil.

Ao todo foram 20 provas selecionadas, que resultaram em 784 questões (778 objetivas e 06 discursivas). Entretanto, quatro delas foram retiradas da análise por terem sido anuladas pelas respectivas bancas organizadoras, totalizando 780 questões. Com o auxílio de planilhas, as provas e suas questões foram organizadas e examinadas separadamente via enunciado e alternativas, para a identificação e a devida categorização dos conteúdos cobrados.

Como parâmetro de comparação, teve-se como objeto o conjunto de disciplinas ofertadas na graduação da Universidade Federal de Goiás. Foram selecionadas somente as disciplinas de caráter obrigatório com conteúdos específicos de cunho biblioteconômico, em um total de 20. Optou-se por classificar



as questões de provas pelas disciplinas por método de apresentação mais abrangente, pois o estudo apresenta os conteúdos de forma mais panorâmica.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise das provas de concurso constatou-se que o Distrito Federal efetuou mais certames, seguido por Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. As jurisdições com mais destaque dentro do período analisado são de órgãos federais e as bancas que mais realizaram provas foram a do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (CEBRASPE) e a do Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás (CS-UFG), com ênfase nos anos de 2015 e 2018.

Relacionado aos conteúdos cobrados nas provas, observa-se no Quadro 1:

Quadro 1 – Conteúdos cobrados nas provas de concursos públicos.

Disciplina	Quantidade de questões	Percentual em relação a quantidade de questões
Leitura e Sociedade	8	1,02
Fundamentos da Biblioteconomia	28	3,58
História dos Registros do Conhecimento	18	2,30
Políticas Públicas na Área Social, Cultural e Educacional	11	1,41
Teoria da Comunicação	5	0,64
Pesquisa e Normalização Documentária	64	8,20
Indexação e Resumos	64	8,20
Linguagens de Classificação I e II (duas disciplinas)	59	7,56
Representação Descritiva I, II e III (3 disciplinas)	100	12,9
Linguagens Documentárias	32	4,10
Tecnologia da Informação	88	11,28
Editoração e Planejamento Gráfico Visual	10	1,28
Gestão de TI em Unidades de Informação	38	4,87
Administração de Bibliotecas e outras Unidade de Informação	46	5,89
Uso e Usuários da Informação	33	4,23
Formação e Desenvolvimento de Acervos	52	6,66



Gestão de Processos	4	0,51
Gestão de Pessoas e Liderança	14	1,79
Fontes de Informação	45	5,76
Serviços, Produtos e Mediação da Informação	61	7,82
TOTAL:	780	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Com as informações do Quadro 1, observa-se um rol de conteúdos atrelado à área introdutória da Biblioteconomia, de fundamentos ao campo, que apresentam pouca demanda nos certames. Entretanto, é necessário ressaltar a importância destes conteúdos na formação estudantil e profissional do bibliotecário, de modo que, apesar do pouco percentual em provas, torna-se fundamental o conhecimento dos princípios, bases, origem e amparos da Biblioteconomia e do bibliotecário, pois “o conhecimento acumulado das gerações que se sucedem deve ser, além de preservado, transmitido, funções historicamente inseparáveis da Biblioteconomia” (BUFREM, 1985, p. 116).

Representando 40,96% das questões classificadas, a área técnica predomina nos concursos públicos. As disciplinas de Pesquisa e Normalização Documentária, Indexação e Resumos, Linguagens de Classificação I e II e Representação Descritiva I, II e III, abordam os conteúdos sobre a representação da informação, temática e descritiva, assim como seus conceitos, instrumentos, métodos e técnicas. Esta área do conhecimento está presente desde o início dos currículos mínimos biblioteconômicos e continua ganhando espaço no ensino e na atuação profissional.

Com 136 questões, as disciplinas de “Tecnologia da Informação e Comunicação”, “Gestão de TI em Unidades de Informação” e “Editoração e Planejamento Gráfico visual” e seus conteúdos relacionados aos conceitos, recursos, instrumentos, implementação de tecnologias da informação e comunicação, base de dados, repositórios, bibliotecas digitais, entre outros, são encontradas em abundância nos certames. Converte-se, assim, para temas que percorrem a instância tecnológica. De fato, as tecnologias fazem parte do dia a dia do ser humano e este cenário foi introduzido na Biblioteconomia, sendo necessário compreender novas ferramentas digitais para otimizar o trabalho bibliotecário e



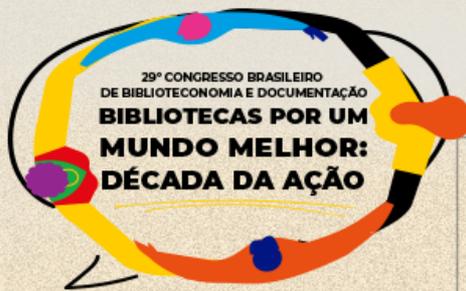
atender a demanda informacional e criativa de seus usuários. Desta forma, os concursos públicos trazem estas perspectivas e métodos em suas provas em consonância com uma demanda real existente.

Conhecimentos de gestão e administração são aplicados em ambientes informacionais, tornando-se de grande relevância. Constata-se que os cursos de Biblioteconomia investigados abrangem disciplinas para o ensino de métodos, técnicas e recursos nesta área. Nas provas, 19,08% das questões abordam o conteúdo de administração e gestão de unidades de informação, estudo de usuários, e principalmente, formação e desenvolvimento de acervos, com 52 questões.

Em unidades de informação todos seus processos vinculam-se e visam realizar atividades e serviços que atendam às necessidades e demandas de seus usuários (BENKENDORF; MOMM; SILVA, 2018). As disciplinas de “Fontes de Informação” e “Serviços, produtos e mediação da informação” abrangem conteúdos sobre esse cerne, sendo cobradas em 106 questões.

No quadro geral, as disciplinas possuem ampla diversidade de conteúdos no ensino, entretanto, nas provas as temáticas mais recorrentes são: Leis de Ranganathan, leis regulamentadoras da profissão e do bibliotecário, bibliotecas escolares, universitárias e jurídicas, tipos de documentos e arquivos, fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação, normalização documental (norma técnica brasileira – NBR), AACR2, projeto MARC/MARC21, classificação (CDU e CDD), registros bibliográficos, metadados, RDA, tesouros, Tabela de Cutter, indexação, linguagens documentárias, recuperação da informação, gestão de bibliotecas, planejamento e administração bibliotecária, serviços e produtos da informação, estudo de usuários, serviço de referência, base de dados, informatização em bibliotecas, fontes de informação, marketing, bibliometria, base de dados, formação e desenvolvimento de coleções, bibliotecas digitais e gestão de tecnologia da informação.

Ressalta-se que as temáticas abordadas descritas foram retiradas das nomenclaturas presentes nos enunciados das questões. Perante estas, observa-se que uma vasta gama de conteúdos específicos de Biblioteconomia é cobrada nos concursos públicos na região centro-oeste brasileira. Em que pese alguns assuntos terem maior ênfase nas provas e no dia a dia do bibliotecário



comparados a outros, essa amplitude revela a cobertura de aspectos distintos nos certames da área.

O profissional que estuda para concursos necessita, portanto, prover de conhecimentos em todas as áreas, seja na vertente técnica, administrativa, tecnológica, de serviços ou de fundamentos. Sobretudo ao se considerar que o mercado de trabalho faz exigências sobre as qualificações e especializações do bibliotecário para oferecer um serviço com qualidade e modernidade para seu usuário (PINHEIRO *et al.*, 2012). Questiona-se, assim, como estas exigências refletem-se nas provas de concursos, se a formação complementar está sendo solicitada nas questões ou somente conteúdos de ensino acadêmico?

Diante disto, a partir de editais das provas e informações dos conteúdos programados para questões voltadas ao conhecimento específico de Biblioteconomia o estudante, futuro profissional, compreende o que será exigido nos certames. Entretanto, segundo Gama e James (2019) os currículos universitários não possuem preparação específica para este tipo de processo seletivo e administração pública; logo, o bibliotecário interessado na carreira pública deve buscar um estudo aprofundando sobre disciplinas deste contexto (concursos públicos), de aspectos básicos a específicos.

Mormente, as práticas profissionais permanecem em constante modificação e novos conhecimentos passam a ser contemplados no âmbito formativo. Com isso, enfatiza-se o perfil do bibliotecário especializado na área que atua, devendo conhecer os recursos informacionais disponíveis, ter domínio de técnicas de tratamento documental e ser um líder e gerente efetivo que esteja capacitado a enfrentar as mudanças e suas consequências (SANTOS, 2000).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou mapear os conteúdos cobrados nas questões de provas dos concursos públicos realizados na região centro-oeste brasileira correlacionando-os ao teor formativo observado nos cursos de graduação em Biblioteconomia. Observa-se uma concentração de provas no Distrito Federal e, apesar de suas exceções, a contratação de bibliotecários volta-se para as esferas de órgãos



públicos federais.

Esta pesquisa limitou-se em um espaço temporal específico, entretanto, os resultados obtidos representam veracidade dos concursos públicos para bibliotecários no centro-oeste. Um ponto a ser destacado volta-se para a quantidade de certames realizados, visto que, pela quantidade de órgãos estaduais e municipais no âmbito educacional, as contratações de bibliotecários são relativamente baixas. Remete-se à Lei 12.244/2010, segundo a qual toda biblioteca escolar deve dispor um bibliotecário, devendo incitar o acompanhamento por parte da classe bibliotecária e o amparo junto ao contexto escolar, de estudantes, equipe pedagógica e bibliotecários.

Destaca-se também, como limitação do estudo, a distribuição da quantidade de questões por temática. Ao utilizar as disciplinas do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Goiás, as classificações das questões foram por maior afinidade ao conteúdo das disciplinas. Desta forma, por englobar provas de outros estados, algumas questões apresentavam assuntos não presentes no conteúdo programado das disciplinas específicas da UFG, isto não conclui que a instituição não oferece este conteúdo, pois o curso pode ofertar em outras disciplinas não obrigatórias ou na forma de núcleos livres. Logo, a pesquisadora estabeleceu categorização com base nos conteúdos que apresentavam-se como mais condizentes a cada questão.

Além do mais, esta pesquisa torna-se uma fonte de informação que busca auxiliar os profissionais e estudantes que visam seguir a carreira pública sem, todavia, esgotar o assunto. Contribui, em certa medida, para a organização nos estudos, que precisam abranger todas as áreas específicas da Biblioteconomia, principalmente as de abordagem técnica, tecnológica e administrativa, pois são os conteúdos mais cobrados nas provas.

Conclui-se que a presente pesquisa alcançou seus objetivos e poderá servir de embasamento para estudos futuros sobre a carreira bibliotecária e o universo dos concursos públicos em Biblioteconomia, principalmente em outras regiões do país ou um estudo que compare este cenário em mapeamento amplo, em todo o Brasil.



REFERÊNCIAS

- BANDEIRA DE MELLO, Oswaldo Aranha. **Princípios Gerais de Direito Administrativo**. Rio de Janeiro: Forense, 1969. Disponível em: https://www.academia.edu/36527437/Direito_Administrativo_Celso_Ant%C3%B4nio_Bandeira_de_Mello_pdf. Acesso em: 09 jun. 2022.
- BENKENDORF, Shyrlei Karyna Jagielski; MOMM, Christiane Fabíola; SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da Silva. **Fundamentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Indaial: UNIASSELVI, 2018. 246 p.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 14 jun. 2022.
- BUFREM, Leilah Santiago. Fundamentos sociais e políticos da Biblioteconomia. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 4, p. 108-122, dec. 1985. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/RHYDYfrqjV3DdFFrcsNvRkc/?lang=pt>. Acesso em: 10 jun. 2022.
- CARDIM, N.; DIB, S. F.; MOREIRA, M. J. Panorama do mercado de trabalho em instituições públicas: o profissional bibliotecário em questão. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 67-79, 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/3255>. Acesso em: 05 jul. 2022.
- CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de direito administrativo**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES (CBO). **CBO 2612-05 Bibliotecário**. 2020. Disponível em: <https://www.ocupacoes.com.br/cbo-mte/261205-bibliotecario>. Acesso em: 29 jun. 2022.
- CASTRO, C. A. **História da Biblioteconomia brasileira**. Brasília, DF: Thesaurus, 2000.
- GAMA, Thalita Oliveira; JAMES, Talita Daemon. A Biblioteconomia para concurso público: experiência do site Santa Biblioteconomia na complementação da formação do bibliotecário no Brasil. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO - CBBBD, 28., 2019, Vitória - ES. **Anais do CBBBD [...]**. São Paulo -SP: FEBAB, 2019. v. 28. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbbd2019/article/view/2358>. Acesso em: 05 jul. 2022.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **e-MEC**. 2022. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 jun. 2022.



PINHEIRO, A. C. L. Os diversos espaços de atuação para o profissional bibliotecário. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 2, n. 2, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/65378>. Acesso em: 14 jun. 2022.

ROCHO, Rodolfo de Matos. **O estereótipo do bibliotecário no cinema**. 2007. 98 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia), Departamento de Ciência da informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/16257>. Acesso em: 29 jun. 2022.

SANTOS, J. M. O processo evolutivo das bibliotecas da antiguidade ao renascimento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 175-189, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/2986>. Acesso em: 05 jul. 2022.

SANTOS, Jussara Pereira. O perfil do profissional bibliotecário. *In*: VALENTIM, Marta Pomim. **Profissionais da informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis, 2000.

SANTOS, J. P. Reflexões sobre currículo e legislação na área da Biblioteconomia. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 3, n. 6, p. 35-47, 1998. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/39093>. Acesso em: 24 ago. 2021.

TANUS, G. F. S. C. (re)visitando os caminhos do ensino da Biblioteconomia no brasil. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 14, p. 171-194, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/2650>. Acesso em: 02 jun. 2022.